

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII N. do dia—100 ra. Anno. 188000 Para a Capital Semestre. 74000 Para Fora 185000 N. do dia—300 ra. Semestre. 98000 N. 7459

Subscreve-se no escriptorio á rua da Imperatriz N.º 27. Pagamentos adiantados

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 16 de Outubro.

Desde que os legisladores tomaram a gravissima responsabilidade de denunciar a falsificação do orçamento, cumpre ao honrado administrador da provincia ordenar que se proceda a um rigoroso inquerito.

Deverão os contribuintes pagar onerosissimos impostos que não foram decretados pelo poder competente?

Pertencemos á uma escola politica que não conhece outra resistencia fóra daquella estabelecida nos codigos para garantia das liberdades publicas ou individuais.

Si o caso de que se trata não justificasse, rigorosamente, essa resistencia, pelo menos, dar-lhe-hia o caracter de uma revolução pacifica contra um grande attentado constitucional.

Não aconselhamos a desobediencia a lei e auctoridades que tem de fielmente executal-a.

Aconselhamos aos contribuintes que não paguem as pesadissimas taxas de que se trata, emquanto não fór demonstrada, evidentemente, a improcedencia da denuncia de falsificação.

E' necessario resistir, não as leis, não as auctoridades, não aos actos administrativos, mas a POLITICA DA IMMORALIDADE, QUE SE ACOBERTA COM A RESPONSABILIDADE DOS PARTIDOS CONSTITUCIONAES PARA ALIMENTAR A ASSOCIAÇÃO DA CABALA.

Aonde iremos parar se não resistirmos?

Quem mais poderá viver tranquillamente, nesta sociedade sem garantias para a honra, e sem garantias para a bolsa?

Perguntar-se-ha: Mas, que interesse dessa politica poderia aconselhar a falsificação do orçamento?

Como explicar-se esse facto, quando é a provincia a unica entidade moral que se acha a frente do contribuinte?

Será possível attribuir-se a uma só causa todos os effeitos maleficos?

Não haverá niato apaixonada pretensão?

Pretenderemos nós imitar aquelle encarregado da policia que assim que recebia a communicação do delicto, dizia logo: procurem a mulher?

Tudo é possível; mas ouçam:

§

No orçamento ha uma verba para a publicação dos actos officiaes:

A administração tem um jornal subvencionado para esse fim,

E esse jornal é o órgão official.

Em todas as anteriores leis do orçamento, esta verba não foi dividida entre a secretaria do governo e o thesouro provincial.

—O mesmo contracto vigorava para todos os actos das duas repartições, e o mesmo jornal dava-lhes a necessaria publicidade.

Porque razão, pois, houve no actual orçamento uma innovação, autorisando-se o thesouro a fazer, livremente, a publicação de seus actos?

O interesse partidario não podia aconselhal-a.

Ao contrario, esta innovação era em prejuizo do órgão de suas idéas na provincia, e muito inconveniente á administração.

Quem lucraria com ella?

§

Antes de respondermos á esta pergunta, exigiremos, em nome da moralidade publica, o seguinte:

1.º Desde quando os actos do thesouro provincial não são publicados no jornal official?

2.º Em que jornal desta cidade tem sido publicado o expediente desta repartição?

3.º Quanto tem despendido mensalmente o thesouro provincial com esta publicação?

4.º Quem tem recebido estas quantias por ordem da mesma repartição?

A publicação destes documentos explicará esta innovação ENERTADA NO ORÇAMENTO, SEGUNDO POR AHI SE DIZ.

E explicar também, como, e por que modo, a POLITICA DA IMMORALIDADE CONSEQUENTE, A SOMBRA DO PARTIDO DO GOVERNO, recursos no proprio orçamento para uma imprensa sem caracter politico.

§

Venham os documentos que exigimos á luz da publicidade.

O partido liberal não deve nem pôde assumir a responsabilidade de taes factos, tanto mais quando delles não tira nenhum proveito politico.

E o honesto administrador da provincia, que ignora tudo isto, ficará também sabendo que a DIFFAMAÇÃO TEM SIDO MUITO PESADA AOS COFRES PUBLICOS, custando cada uma de suas dentadas — no proximo, o dinheiro dos contribuintes.

E, para completo esclarecimento deste importantissimo processo, conviria também que o contador do thesouro informasse ao publico:

1.º Se esteve ou não a seu cargo o trabalho do orçamento;

2.º Se foi de sua iniciativa ou não a escolha do jornal que tem publicado o expediente do thesouro;

3.º Quaes são os laços politicos e de parentesco que ligam-no, apertadamente, ao sr. dr. João Mendes.

Continuaremos.

A demissão do chefe de policia interino

Por acto da presidencia da provincia, datado de 13 do corrente, foi demittido o juiz de direito Franceliso Adolpho Pereira Guimarães, do exercicio das funções de chefe de policia da provincia, para que fóra designado na falta do effectivo.

O honrado sr. senador Florencio de Abreu expende no seguinte officio os justos motivos que o levaram a demittir, a bem do serviço publico, o funcionario remisso no cumprimento dos deveres do seu cargo:

«Copia.—Gabinete da presidencia de S. Paulo, em Santos, 13 de Outubro de 1881.—Communico a v. s. que, por acto desta data, o dispensei do exercicio interino das funções de chefe de policia, para que fóra designado por esta presidencia.

Expedindo este acto, devo declarar que o fiz constangido, mas não podia deixar de pratical-o desde que tenho em meu poder provas de estar, v. s. recomendando candidaturas, procedendo incompativel com a conduta que seu obrigação a fazer manter por todas as auctoridades que me são subordinadas e com o programma do governo imperial, que não pode consentir

continuem como auxiliares da administração publica os que tão de frente contrariam as suas vistas.

Pôde v. s. passar as funções do cargo ao delegado em exercicio, dr. Vicente Mamode de Freitas, emquanto não se apresenta o novo designado.—Deus guarde a v. s.—FLORENCIO CARLOS DE ABREU E SILVA.—Sr. dr. juiz de direito Franceliso Adolpho Pereira Guimarães.»

Todos os encomios não bastariam para este bello e raro exemplo de moralidade administrativa que acaba de dar á provincia, ao paiz inteiro, o sr. senador Florencio de Abreu.

Mas a propria raridade de vermos, neste paiz, aferir qualquer governo, os actos que pratica, pelos rigorosos dictames da moralidade publica, torna ainda mais merecedora da approvação geral a significativa prova dada pelo honrado administrador da provincia, de estar no firme proposito de não desmentir, na pratica, as sollemnes promessas que fizera de conservar-se completamente neutro e imparcial no resultado dos escriptos de 31 de Outubro e 4 de Novembro.

Ainda nem uma vez deixamos de dizer, nestas columnas, com toda a franqueza, o que pensavamos da direcção dada ha quatro annos aos negocios da publica administração dos negocios da provincia ou do paiz.

Muita vez, a mesma força dos factos condemnaveis que deparavamos no difficil e arduo posto, de honra que occupamos, explicava por si só as vehementes accusações que mereciam; não hesitamos, então, em fazer essas accusações, e nem hesitaremos hoje á repetil-as si se tornassem necessarias.

Jámais recuamos diante da penosa tarefa que assumimos sobre os nossos fracos hombros: temos, em compensação, o prazer de havermos sido os unicos, na imprensa conservadora da provincia, que, nas calamitosas administrações liberas anteriores a actual, nenhum só dia faltámos aos nossos deveres de partidarios convictos e dedicados á causa e bem publicos.

Applaudindo, pois, o presente acto do honrado presidente da provincia, assim como não esquivamo-nos de fazel-o a outros inspirados pelo mesmo sentimento de dignidade do cargo que occupa, apenas continuamos na nossa missão.

Qualquer que seja o partido politico a que pertença um jornalista, não deve deixar de render o devido preito e homenagem a todo acto da publica administração, que representa uma sincera e leal intuição das idéas de justiça e moralidade administrativas.

Eis porque, embora adversarios politicos da actual situação, registramos com prazer o acto do sr. senador Florencio de Abreu, demittindo o funcionario, que, ao passo que mandava publicar pela imprensa uma circular dirigida aos seus delegados, recommendando-lhes toda neutralidade no proximo pleito eleitoral, tinha por outro lado, a triste coragem de empregar o prestigio e influencias ligados ás suas funções, em proveito de—candidaturas—, como disse no plural o sr. senador presidente da provincia, qualquer que sejam ellas, de candidatos governistas ou quaesquer outros.

Assim não temos de registrar, duvidante a administração do sr. senador Florencio de Abreu, senão, além da ne-

tureza deste que foi unanimemente applaudido por todo homem politico e por todo cidadão.

REVISTA DO EXTERIOR

CHILE

O governo mandou publicar a parte official da expedição de Letelier, a Junin, feita em Abril ultimo. Verifica-se por esse documento que, nos encontros e escaramuças, morreram mais de 2.000 peruanos, e que as contribuições impostas attingiram a um milhão e quatrocentos mil pesos.

Produziu em Valparaiso agradável impressão a noticia de, ter sido approved pela camera dos deputados da Republica Argentina o tratado de limites, e para occupar-se desse assumpto, devia ser o congresso convocado extraordinariamente para o dia 10.

Pelo governo chileno, foi designado d. Sabino Novos, em lugar de Godoy, para acompanhar d. Eulogio Altamirano, que vai a Lima tratar da paz definitiva com o Perú ou de sua occupação completa pelas tropas chilenas.

O mesmo governo nomeara fiscal de rendas para a organização das alfandegas do Perú, d. Vicente Davila Larraín.

Havendo d. Annibal Pinto renunciado o cargo de conselheiro de estado, julga-se será nomeado d. Antonio Varas.

Para ministro plenipotenciario na America Central foi nomeado d. Adolpho Carrasco Albano, e no Equador d. Annibal Zanarier.

PERU

O governo de Garcia Calderon, cuja influencia tornava-se cada vez mais restricta, não passando da propria cidade de Lima, onde sua acção limitava-se apenas a confirmar o que ordenava o commandante em chefe das tropas chilenas, deixou de existir, por falta de elementos que concorressem para sua subsistencia, facto esse que confirmamos um telegramma de 4, dirigido ao Chile.

O profeto de Tumbes, que obedece a Piérola, prende os estrangeiros que não pagam as contribuições de guerra impostas.

Em Londres foram vendidas por meio milhão de pesos fortes as alfaias que as igrejas peruanas entregaram para sustentar a guerra com o Chile.

REPUBLICA ARGENTINA

Continuam presos os redactores dos jornaes que noticiaram o resultado das sessões secretas da camera dos deputados; têm sido muito visitados e obsequiados por todos.

Os redactores estrangeiros, que pediram ao congresso a liberdade de seus collegas argentinos, foram tratados com desdém por esse mesmo congresso.

A esse respeito diz o *Heraldo*: «E' essa a mais alta distincção que podia receber de uma assembléa que quebra os juramentos, divulga segredos e calca aos pés a constituição, a lei e a decencia. A imprensa em peso, sem distincção de partidos nem de nacionalidades, deve saber, para jamais esquecer os, os nomes dos deputados que tomaram parte nesse vergonhoso acto de tyrannia!»

Esperava-se que no dia 7 fossem mortos os redactores.

O tratado de limites com o Chile, que deu motivo para esse facto, começou a ser discutido no senado, em sessões secretas; affirmar-se-á que será approved como o foi na outra camera.

L. torre passara alguns dias em Chajar, de onde partira para Buenos Ayres, confiante de que se lhe assestaria, e que fóra condir-lhe as intenções.

Em Buenos Ayres a imprensa formou uma asociação de redactores e directores de jornaes para defender os interesses communs que não tinham relação com as questões politicas.

O governador de Corrientes sahira para a campanha sem deixar quem o representasse; o presidente da legislatura apresentou-se para assumir o poder, assegurando que foi repellido.

Tem o paiz grande agitação e deliberação, tomada pela municipalidade, sobre o fechamento das portas aos domingos. Os negociantes dirigiram-se ao ministro do interior, que prometteu fazer a modificação dos seus estatutos.

O sr. Cardoso Rangel entregou o vire consullido brasileiro, que exercia na cidade do Rio de Janeiro, em cumprimento das ordens do ministro das relações exteriores, a pedido do ministro brasileiro.

Assegura-se que o vire consullido foi escolhido em razão de uma calúnia, em que figura um alto personagem brasileiro de Buenos Ayres.

A municipalidade de Buenos Ayres adoptou e pôz em execução uma postura mandando observar o descanço ao domingo. A medida encontrava opposições de uns e adhesão de outros.

A propósito de quarantenas diz «La Nación» de Buenos Ayres, a 7: «Aproximando-se a época em que augmenta o calor, facilitando o desenvolvimento da febre amarella no Império vizinho, a repartição nacional de hygiene trata de adoptar aquellas medidas que a sciencia aconselha para salvar esta população do contagio.

«Com este intuito dirigiu-se á capitania geral de p-rtos, pedindo-lhe que determinasse o acordouro dos navios sujeitos a quarantena na sobredita época.

«Enviados pela experiencia, parece que este novo verço tomadas medidas energicas, tanto mais quando o estado hygienico da capital deixa muito que desejar.»

REPUBLICA ORIENTAL

Corriam ainda boatos relativos ao coronel Latorre, em que se lhe emprastavam diferentes designios.

Em Montevideo deu-se uma tentativa de assassinato contra o general Battle, em sua propria casa.

Chagara, pelo paquete «Neva», o sr. O. G. Petre, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade Britannica junto aos governos das republicas do Uruguay e Argentina.

«Escrivão de Montevideo á «La Nación» de Buenos Ayres: «A redacção do diario «La España», entregou ao ministro hespanhol um papel, fechado com sello em lazo, de ministro da guerra, contendo uma ameaça e uma injuria torpe.»

SECÇÃO LIVRE

Provincia de S. Paulo

A. S. M. e IMPERADOR E AO SR. CONHEHEIRO SARAIVA

Com epigraphe acima no *Jornal do Commercio* de 11, reproduzido no *Correio Paulistano* da hontem, procuraram as tres estrellas salutar o reverendo sr. Antonio Luiz dos Reis França, imputando-lhe um crime de estelionato por venda de escravos; que foram incluidos em uma escriptura de hypotheca passada a favor dos srs. Marcondes, Machado & Comp.

Em meu artigo que hontem dirigii ao *Correio Paulistano*, pedi ao respeitavel publico que suspendesse seu juizo a tal respeito.

Como as accões vis e mesquinhas ameaçavam mais quem as pratica e fazem revoltar os homens serios, eis os honrados senhores Marcondes, Machado & Comp., fazendo um formal desmentido, pela declaração seguinte, publicada no *Jornal do Commercio* de hoje:

« GUARATINGUETA »

Deparando no *Jornal do Commercio* de 11 do corrente com uma correspondencia contra o revd. sr. padre Antonio Luiz dos Reis França, em que se fez menção a nós como credores hypothecarios daquellesenh r etc., cumpre-nos declarar ou retificar o seguinte:

Fomos credores hypothecarios, não daquellesenh, mas sim da firma França & Meireles, da qual era este o gerente, e que a firma andou comnosco a importancia do seu debito, garantido pela mencionada hypotheca, sem nos ter resultado desta transacção o minimo prejuizo.

MARCONDES, MACHADO & C.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1881.

Agora veja o publico como tem baixado o prestigio do sr. padre França!

Quem ignora que o primeiro elemento constituinte de um crime é a má fé?

Onhe a má fé do sr. padre França, que não se quer tinha responsabilidade da sua firma individual na hypotheca alludida?

Quem ainda que dizesse, os juracoscoscos, melhor do que eu, sabem que não havem

forte de 1.000.000\$000, pertencem ao sr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro, barão de Massaranduba.

ASSASSINATO OU DERASTRACAO? — Transcrevemos do Diario de Campinas de hontem:

« Em relação a noticia que ante-hontem demos sobre a morte do empreiteiro Antonio Tavares Santiago, informamos, nos pessoas chegadas de Mogy-mirim, que é ali voz publica, ter sido o infeliz empreiteiro assassinado.

O cadaver, segundo nos informam, foi encontrado de pé, encostado a rampa do córte e não deitado, posição natural de quem cahisse; no rosto e no pescoço havia signaes de unhas, e, sobre o nariz, um pequeno ferimento de fórma circular, semelhante ao que poderia produzir um cano de arma de fogo, rudemente applicado sobre aquella parte. Nos joelhos havia duas pequenas escoriações e, na parte correa-pendente, estava a calça suja de terra como de quem houvesse estado de joelhos. A não ser a calça e no lugar indicado, parte alguma da roupa estava suja, como era de esperar, se de factivamente havido uma queda.

Os medicos que procederam a autopsia declararam que a morte era proveniente de uma congestão cerebral, explicando as arranhaduras das faces e pescoço, pelos movimentos afflictivos da morte por occasião do ataque.

De ambos os ouvidos do cadaver tinha havido abundante hemorragia e, apesar de ter passado toda a noite ainda de manhã o sangue corria em grande quantidade.

Tendo algumas das pessoas presentes aventado a possibilidade de ter sido a morte resultado da applicação de qualquer instrumento perfurante, introduzido pelo canal auditivo, foram os medicos de parecer contrario, sustentando a sua primeira opinião e recusando-se a abrir o cranio como lhes era mandado.

Offerecendo-se a familia do morto a pagar a importancia do exame, afim de que elle fosse effectivado, ainda assim deturam os medicos de o fazer por falta de instrumentos proprios que nenhum d'elles tinha, não querendo operar com outros ferros que não os apropriados.

Só um dos medicos chamados disse acreditar a possibilidade de morte por suffocação violenta, mas nada se pôde ao certo averiguar, dando-se o corpo á terra.

Dizia-se que um dos trabalhadores da empreitada pertencente ao fallecido, sabendo das diligencias policiaes tinha fugido.

A policia de Mogy-mirim parecia empenhar-se muito em deaverudar o mysterio, e algum ha, n'sta infeliz occorrença, que privou uma familia do seu chefe. A primeira medida a que a policia de Mogy-mirim recorre é a immediata autopsia rigorosa e para esse facto essencial chamamos a sua attenção para que se desfaça toda a duvida ou se confie em as supposições prováveis que correm a respeito deste triste acontecimento.

DADIVA — Diz um jornal da Corte que o sr. Henrique Gonçalves Motta indo receber o premio de 150 contos de reis, que lhe sahira no bilhete n.º 28.818 assignou 500\$000 réis em favor das meninas que fizeram a extração.

JUIZES DE DIREITO — Pelo ministerio da justiça foi publicado em 8 do corrente o seguinte decreto n.º 8,266, que regula o modo de contarem-se os prazos marcados aos juizes de direito para entrarem em exercicio nas respectivas comarcas:

Convidando a disposições dos arts. 21 a 23 do decreto n.º 887 de 26 de Julho de 1850, com a do art. 54 do decreto n.º 4.159 de 22 de Abril de 1868, e artigos 15 e 16 do decreto n.º 4,302 de 23 de Dezembro de 1868: Hei por bem, usando da attribuição conferida pelo art. 102, § 12, da constituição, e attendendo ao que representou o ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, decretar o seguinte:

Art. 1.º Publicada a remocão de qualquer juiz de direito e fixado o prazo para entrar em exercicio, o director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça communicar o ha, sem demora ao secretario da provincia a que pertencer a comarca donde se der a remocão.

Art. 2.º O secretario do governo, recebida a communicação, officiará pelo primeiro correo ao juiz municipal da sede da comarca do juiz de direito removido, para notificar officialemente a este a sua remocão e o prazo fixado. No envoltorio do officio o secretario declarará o seu conteúdo, afim de que o agente do correo na localidade exija recibo do juiz municipal.

Art. 3.º No dia do recebimento o juiz municipal fará a notificação, depois da qual o juiz de direito deixará o exercicio e fará declaração por escripto de haver sido notificado.

Esta declaração será entregue ao juiz municipal para remetel-a ao secretario do governo e esta ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.

Art. 4.º O prazo começará a ser contado do dia da notificação.

Art. 5.º Se o juiz de direito não se achiar na comarca, o juiz municipal assim o participará ao secretario do governo; o qual fará publicar um edital na folha officia, declarando que por este meio se considera feita a notificação em virtude da ausencia do juiz de direito.

Paraphrago unico: Neste caso se contará o prazo da data da publicação na folha officia, que se remette á secretaria de estado.

Art. 6.º Quando se prova que não tiveram lugar as diligencias dos artigos ante-fors, o prazo se julgará ter começado a correr 90 dias depois de sua publicação, na corte, no Diario Official.

Art. 7.º Nas primeiras sessões, bem

como na designação de comarca aos juizes avulsos, os prazos serão fixados na fórma do decreto n.º 4,202 de 23 de Dezembro de 1868 e contados da data da publicação no Diario Official.

Art. 8.º Nos casos do artigo anterior quando o juiz de direito não estiver na corte o prazo será fixado dentro do prazo de sessenta dias.

Art. 9.º Continua em vigor a disposição do art. 24 do decreto n.º 887 de 26 de Julho de 1850.

Art. 10. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Manoel Pinto de Souza Dantas, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de Outubro de 1881, 60.º da Independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Manoel Pinto de Souza Dantas.

AULAS DO SEXO FEMININO DA CORTE — O sr. director do Lyceu de Artes e Officinas recebeu o donativo de 5:000\$ sendo 4:000\$, de S. M. Imperador e 1:000\$ da S. M. a Imperatriz, para auxiliar as aulas do sexo feminino.

FALLECIMENTO — No dia 2 de corrente falleceu na cidade do Rio Grande do Sul o sr. Pedro Bernardino de Moura, fundador do Echo do Sul, órgão acreditado do partido conservador naquella provincia.

Pedro Bernardino prestou bons serviços a imprensa, não só ao secripto, como em geral a provincia de S. Pedro do Sul.

FONTEZ GAZOZAS — Lê-se no Bae-pendyano, de 18 do passado: « Na fazenda de sr. Francisco Forriet, sita nos limites desta freguezia com a da cidade de Pouso Alto, descobriram-se duas fontes de aguas gazozas, que nos dizem serem excellentes principalmente as de uma das fontes »

EPHEMERIDES MUSICAES — 16 de Outubro.

1766. Nascimento do violonista e compositor Rodolpho Kreutzer — Versailles.

1783. Primeira representação da Didone da Piccini — Fontaine-bleau.

1815. Primeira representação em França, no theatro Italiano, de Paris, da opera Nabuco de Verdi.

Epitaphoza resposta de Aubr a um velho seu amigo com o qual descia as escadas da Opera: — Ah! meu amigo, estamos ficando velhos

— O que quereis, responden sorrindo o autor da Muetta, e preciso resignarmos, desde que o unico meio de viver-se muito tempo é o envelhecer

E STATISTICA DOS DESASTRES NAS ESTRADAS DE FERRO. — O Jornal da sociedade de estatisticos de Paris traz uma curiosa noticia sobre a proporção dos accidentes em relação ao numero de viajantes transportados nas estradas de ferro francezas.

No tempo das diligencias, conforme documentos officiaes, contava-se 1 viajante morto por 350,000 viajantes transportados e 1 ferido por 49,060 illesos, enquanto que nos 1.781,403,687 viajantes transportados nas estradas de ferro de Setembro de 1835 a Dezembro de 1875 houve admente um viajante morto em 5,178,490 viajantes e 1 ferido em 580,450 illesos.

O numero de accidentes tem diminuido nos ultimos annos daquelle periodo. Proseguindo nesses calculos, o autor do trabalho chegou a demonstrar que uma pessoa viajando diariamente pela estrada de ferro, com a velocidade de 50 kilometros á hora, teria nestes periodos as seguintes probabilidades de ser morto:

De 1835 a 1855, uma probabilidade em 321 annos; de 1855 a 1875, uma probabilidade em 1,014 annos; de 1875 a 1876, uma probabilidade em 7,430 annos. Já se pôde esperar.

ITATIBA — Lê-se na Actualidade de 13: « ASSASSINATO — Na madrugada de 11 do corrente foram assassinados com uma faca, no bairro do Bomjado, deste municipio, Maria de tal e Adão de Lima, por seu marido e filho José Pequeno, que por sua vez usando da mesma faca feriu-se no ventre.

A autoridade procedeu ao corpos de delicto legaes e pro-gueu na investigação dos actos criminosos »

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO — O movimento do dia 15 de Outubro foi o seguinte:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries for Caixa Economica, Montez de Socorro, and various deposits and withdrawals.

MARKING ORIGINAL — Ao mesmo tempo que os meetings anti-semiticos celebrados se em Berlim um muito singular.

Os proprietarios de cães foram convidados por avisos nos periodicos e por cartazes nas esquinas.

Mais de duas mil tocos de Ficus Laevis, Leden, etc. da capital da Alemanha acudiram a reunião.

Constituída a mesa — não pelos cães, mas por seus donos — travou-se dali a pouco uma discussão muito acalorada acerca da questão dos agalhos. Ao cabo de um debate de duas horas, resolveu-se levar uma expozição ao prefeito de po-

licia, pedindo abolição do estimo obrigatorio e substituição pela corda presa a collar.

AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n.º 83. 185

OS ADVOGADOS — Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, têm o seu scriptorio na da Imperatriz n.º 3 (subrado).

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro dr. Vicente Pires da Motta, fago publico que as inscricões para os exames de linguas, perante esta faculdade, terã lugar, nesta secretaria, em todos os dias uteis das dez horas ao meio da tarde de 25 do corrente mez á 8 de Novembro proximo futuro. Os requerimentos deverão mencioniar, além da materia do exame e aquellas em que os examinados ja tiverem sido approvados, para a classificação de lugares nas respectivas listas.

Secretari. da Faculdade de Direito de S. Paulo 15 de Outubro de 1881. — O secretario, André Dias de Aguiar.

Edital sobre cães

De ordem da camara municipal da capital e para que chegue ao conhecimento de todos, fazemos publico os seguintes artigos contidos no codigo de posturas municipaes, que serão publicados quinze dias consecutivos:

Art. 53. Só é permitido terem se soltos, nas ruas da cidade e outras povoações do municipio, os cães de raça e que forem mansos, cujos donos tenham pago licença a camara, uma vez que tragam collaria com o numero que lhes for indicado na mesma licença e sejam competentes e agalhosados.

§ 1.º Os outros animaes que forem em contradição soltos, serão recolhidos ao deposito publico, e se dentro de 48 horas não apparecer o dono para tiral-os, pagando a multa, serão postos em hasta publica e seu producto recolhido aos cofres municipaes para ser entregue á quem de direito for, deduzindo-se a multa e mais despesas. Se por occasião da praça apparecer o dono de taes animaes, será a mesma suspensa, caso queira satisfazer todas as despesas.

A multa de que trata este paragrafo é de 50000 por cabeça.

§ 2.º Os cães não comprehendidos na excepção do artigo antecedente serão mortos pelo fiscal ou seu agente com holas envenenadas.

O fiscal providenciará de modo que as holas não aproveitadas sejam de novo recolhidas.

§ 3.º As pessoas que nas ruas e lugares publicos se fizerem acompenhar de cães, trat-os-hão agalhosados, sob pena de 100000 de multa.

§ 4.º Os cães pertencentes a mordedores á beira da estrada fóra da cidade e em outras povoações do municipio serão conservados sob cautella, de modo que não possam aggradir e offender os viandantes; sob pena de serem os accommettidos matos e de os donos pagarem a multa de 50000.

Art. 259. Todos aquelles que desobedecerem ou injuriarem os fiscaes, soffrão a multa de 300000 — trinta mil réis — além das penas em que possam incorrer.

Entende-se no exercicio do emprego. Hei visto, pois, dos artigos acima citados fica claro a prohibição dos cães que constantemente vagam pelas ruas da cidade e povoações do municipio, com risco á segurança e tranquillidade publica, cujos cães serão immediatamente mortos.

S. Paulo, 22 de Setembro de 1881. O fiscal do 3.º districto Alfredo Azevedo. O fiscal do 2.º districto Alfredo Braga.

15-14

O alferes Justo Nogueira de Azambuja, juiz de paz mais votado do districto do sul da Sã nesta imperial cidade de S. Paulo etc.

Pelo presente edital convoca o 2.º 3.º e 4.º juizes de paz tenente Manoel Joaquim de Andrade Junior, capitão José Homem Guedes Portillo, e capitão Manoel José Soares, e os 4 immediatos dr. Manoel José Chaves Francisco Justino da Silva, Felício Antonio Mariano Esguides e dr. Paulo de Souza Queiroz para comparecerem no dia 28 do corrente mez de Outubro no paço da camara municipal, ás 9 horas da manhã, afim de elegerem a mesa eleitoral da 1.ª secção desta parochia nos termos dos arts. 103, 104, 105 e 106 das instruções dadas pelo decreto n.º 8218 de 13 de Agosto de 1881, para a eleição de um deputado do districto á assembléa geral legislativa; devendo a mesa eleitoral ser installada no dia 30 do corrente mez de Outubro, ás 9 horas da manhã, no respectivo edificio designado, nos termos dos arts. 107 e 108 das citadas instruções. E o José Portillo de Lima Filho escrivão do juizo de paz o escrevi aos 13 de Outubro de 1881.

Justo Nogueira de Azambuja.

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS (De nossa correspondente)

Santos, 15 de Outubro de 1881.

As vendas realizadas na primeira quinzena d'este mez, elevaram-se a cerca de 54,000 saccas de café, porém pouca animação tem havido sendo que os compradores estão muito exigentes nas classificações dos cafés, vendendo-se lotes que não são superiores com alguma difficuldade.

Apesar de haver muita divergencia nas informações, que temos colhido quanto aos preços que tem servido para base das operações, cremos que as cotações que damos abaixo são as mais exactas; havendo, porém, diversos possuidores que recuzam-se a vender aos baixos preços que lhes offerecem os compradores.

Table with 2 columns: Description and Price. Includes entries for Superiores e finos, Bons, Regulares, Ordinarios, Entradas de café no Rio de Janeiro, Desde o dia 1.º de mox., Existencia, Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º de mox., No mesmo periodo de 1880, 1879, 1878, 1877, 1876.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 12 do corrente mez. 1,101,000 kilos. Desde o dia 1.º do mox. 12,321,915 kilos.

Termo medio diario 17,113 saccas. No mesmo periodo de 1880 17,173 saccas

RENDIMENTOS FISCAES

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries for Alfândega, De 1 a 13, Dia 14, No mesmo periodo em 1880.

Meza de rendas: De 1 a 13, Dia 14, No mesmo periodo em 1880.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 14. Certe, 60 dias — Lugar allemão Ribe 340 toneladas, capitão S. H. Tampke, equipagem 6, carga varios generos a Montandon Maitos & C. Portes do Sul — Vapor nacional Rio Negro, 445 toneladas, comandante 1.º tenente Paes Leme, carga v. generos a J. A. Pereira dos Santos.

Saída no dia 14. Rio de Janeiro — Vapor nacional Rio Negro, carga varios generos: Paranaguá — Patcho inglês Oromocel, 454 toneladas, capitão Grifflins, em lastro.

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores operados. Rio, Rio da Prata — 16 Rheubina, New-York — 17. Donati, Rio da Prata — 16. St. José, Rio de Janeiro — 16. Havelius, Liverpool e escalas — 17. Cervantes, Rio de Janeiro — 18. Paranaíba, Hamburgo e escalas — 19. Nova, Rio da Prata — 19. Sally, Havre e escalas — 20. Rio Negro, Portos do Sul — 21. Rio Negro, Rio de Janeiro — 21. Minho, Southampton e escalas — 26.

Vapores a sair. Rio, Hamburgo e escalas — 17. Donati, Liverpool e escalas — 17. Corvantes, Montevideo e escalas — 18. S. José, Rio de Janeiro — 19. Havelius, New-York e escala — 20. Rheubina, New-York e escalas pelo Rio de Janeiro e Pará — 20. Nova, Southampton e escalas — 21. Rio Negro, Montevideo e escalas — 21. Rio Grande, Rio de Janeiro — 21. Paranaíba, Hamburgo e escalas pelo Rio de Bahia — 21.

MERCADO DO RIO

Rio, 15 de Outubro de 1881.

Café — Vendas 10,000 saccas. Preços por 10 kilos: 1.ª bo. 4540 a 4560 1.ª ordinaria. 3540 a 3560

Mercado incerto. Existencia 324,000 saccas. Cambios a 90 d/v.

Sobre Londres bancario 22 3/4 d. Sobre Londres particular 22 7/16 e 22 1/2 d. Sobre Paris bancario 424 p. f. Sobre Paris particular 421 p. f. Sobre Hamburgo bancario 527 p. marca. Sobre Portugal bancario 241 1/2 e 239 1/2 a vista.

MERCADO DE S. PAULO

ANELAS, dos preços porque foram vendidos os novos entrados hontem na respectiva praça.

Table with 2 columns: Generos and Preço. Includes entries for Café, Flocimbo, Arroz, Escavina, Bata de café, Farinha, Bita de milho, Feijão, Fava, Milho, Feijão, Café, Açúcar, Canha, Leite, Queijo.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

uma loja, na rua da Boa Vista, esquina da rua da Imperatriz. Para tratar na rua da Imperatriz n.º 41. 5-1

Companhia Cantareira e Esgotos

6.º DIVIDENDO De ordem da directoria desta companhia convido os ares accionistas a virem ao escriptorio respectivo em todos os dias uteis, de 14 horas da manhã ás 2 da tarde, receber seus dividendos na forma determinada em assembléa geral celebrada em 28 de Abril do corrente anno.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 15 de Outubro de 1881. — Antero Bloem, contador. 10-1

Pilulas de constipação Do Dr. Botelhi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 10000 20000 e em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n.º 1 B. 100-50

ATTENÇÃO Ao Leão de Ouro

48 — RUA DIREITA — 48 Marques da Silva & Teixeira, proprietarios do estabelecimento, assim denominado, com loja de alfaiataria e roupa feita, e bem conhecidos na rua Direita n.º 22, fazem conhecer aos seus amigos e freguezes que mudaram se para o n.º 48 (quatro cantos) da mesma rua, esperando continuar a merecer as suas encomendas, para o que se acham, como sempre, habilitados. Aos seus freguezes do interior, aos seus amigos nesta cidade e a todos finalmente protestam sua gratidão, e esperam continuação de suas ordens. S. Paulo, 26 de Setembro de 1881. 30-14

DR. CARLOS BOTELHO

Medico operador pela faculdade de Paris. Encarrega-se de qualquer operação e trata com especialidade as mulestias do UTERO e das VIAS URINARIAS. Consultas de meio dia as 2 horas. 88 — RUA DE S. BENTO — 68

Formicida Capanema

das fabricas do Rodeio e Ilha do Governador, da propriedade do inventor o exmo. sr. Barão de Capanema. Vende-se no escriptorio

4-Largo da Sé-4

S. Paulo Preço por lata de 4 litros pezando 6 kilos a 30000, a dinheiro á vista.

Gomes & C.

20-18 Legitimo formicida Capanema vende-se por 80000 cada lata de 11 litros.

35 — Travessa da Sé — 35 Manoel Pinto Carneiro. & Comp. (int.) 10-4

A' ULTIMA HORA

Foram concedidos tres mezes de licença com vencimento, na forma da lei, ao 3.º escriptuario da thesouraria de S. Paulo, José Leão Ferreira Souto, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Diz a « Gazeta de Noticias »:

« Consta nos que o sr. visconde de Figueiredo contractou com a provincia do Rio Grande do Sul um emprestimo de 2,444:000\$000, em apolices de 6 %., com amortização annual de 2 1/2. Os juros e amortização serão pagaveis em Porto-Alegre e no Rio de Janeiro. O preço da emissão suppõe-se que seja de 90 a 92 % »

Refere o « Regenerador » de Nazareth (Bahia), que no dia 4 do corrente revu vigario da Lage, conego Honorio José de Lemos, fóra envenenado no vinho com que celebrára a missa. Socorrido porém logo pelos dres. Moura e Martinho, ficara livre de perigo. Porém um pardo, escravo do offendido, que era indigitado como autor do crime.

Massa fallida

Extraordinario leilão de calçados

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Roberto Tavares

Por ordem do exmo. sr. dr. juiz do commercio desta capital e conta de credores, a requerimento do depositario da massa fallida do sr.

Silvestre Joaquim Carreira

PARA

Quinta-feira, 20 do corrente

34-Rua de S. Bento-34

Leilão de bom calçado

Que importou em somma superior a

!! 15:000.000 !!

Botinas inglezas de Sazer, botas de couro da Russia, sapatos à fantasia para senhoras, botinas de dureque, verniz, cordovão, etc. para homens e senhoras, grande e variada colleção de calçado de todas as qualidades para crianças, malas, couros, officinas de tamancaria e pertences, canastras de couro preto ditas de solta branca, encardos de mesa, ferramentas de sapateiro, argolas, fechaduras, fios, sovellas, tamancos livellas e todo o completo sortimento de uma bem montada officina de sapataria.

E' a mais rara e util occasião

Dos senhores negociantes aproveitando o ensejo ganharem muito com immensa vantagem.

O calçado é bom

E parte da grande factura veio ha pouco, de encomenda e é de sortimento superior.

Toda a attenção dos negociantes

Merece este bom e genuino leilão, para o qual o annunciante convida aos senhores commerciantes.

Quinta-feira Quinta-feira

20 do corrente

AS 10 1/2 HORAS EM PONTO



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor Rio-Grande

Comandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado nos portos do Sul, sahirá no dia 21 do corrente, ao meio dia, para o Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros

O paquete a vapor Rio-Negro

Comandante o 1.º tenente F. D. M. Passalunghi

Sahirá no dia 21 do corrente, ao meio dia para: PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, SANTA CATHARINA, RIO-GRANDE, PELOTAS

PORTO-ALGORE e MONTVIDEO.

Recebe carga e passageiros. NOTA—Pedem-se nos srs. carregadores prevenirem até o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespéra da saída do paquete.

O paquete a vapor Rio de Janeiro

Comandante o 1.º tenente F. de Prado Seixas.

Esperado nos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio-dia para o RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros

O paquete a vapor Rio-Grande

Comandante o capitão de Fragata J. M. Mello e Alvim.

Sahirá no dia 31 do corrente as 3 horas da tarde para CANANHA, IGUAZU, PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAÍ, DISTRITO RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALGORE e MONTVIDEO.

Recebe carga e passageiros. NOTA—Pedem-se nos srs. carregadores prevenirem até o dia 26 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespéra da saída do paquete.

Tudo se com o seguinte: JOAO A. PEREIRA DOS SANTOS, rua de S. Bento n.º 24 (antiga rua de S. Francisco).

NOVO DEPOSITO DE CALÇADOS

43 RUA DA IMPERATRIZ 43

Em frente ao Café Europeu S. PAULO

Grande sortimento de calçados finos para homens, senhoras e crianças

GRANDE REDUCCAO NOS PREÇOS

Lugar reservado para a escolha

A sinceridade e o bem servir será a nossa divisa

43 RUA DA IMPERATRIZ 43

S. PAULO

REAL CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Tendo de effectuar-se por todo o mez de Outubro um leilão de prendas em beneficio desta associação, a directoria convida todas as pessoas que quizerem coadjuvarem em seu empreendimento a dirigirem seus obsequios para a casa do sr. Victor de Azevedo, largo da Sé; commendador Gomes Cardim, rua da Boa Morte n.º 28; Domingos Bastos, rua do Commercio.

Grata a todas as provas de distincção que sempre tem recebido a directoria guarda ainda uma vez profundamente reconhecida e acollimento, a seus rogos.

S. Paulo, 1.º de Outubro de 1881.

O 2.º secretario, Mattos Souza.

Relojoaria Maurice Grumbach

MUDOU-SE

DO N. 35 A

DA RUA DA IMPERATRIZ

PARA O N. 41

Mesma rua

Casa especial de couros

E MAIS ARTIGOS PARA

Sapateiro, sellero e correeiro

Silva Capella & Comp.

Sellins Inglezes, Fancezes e Nacionaes

Malas, Cavouris, Polainas, Chicotes

Socadas de Rio Grande e diversos artigos proprios para visgem

44--Rua Direita--44

S: PAULO

(Quint e Doma.)

ARMARINHO POR ATACADO

F. G. PAULY

S. PAULO

Rua de S. Bento n.º 67 A

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa de dois lances, com grande quintal, sita á rua de Assembleas n.º 23. Tres bons terrenos na estrada Vergueiro, para cá um pouco de lãna dos bonas, com uma casa construida de novo, na rua de S. Joaquin, e um lindo terreno do largo de Liberdade, para melhor informaçoes pe-se no n.º 44, com o sr. Narciso Ferreira Nunes.

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

DE V. A. O'FLAHERTY CHIMICO DE PARIS cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca UNICO DEPOSITO EM CASA DO

SR. FERNAND

29—Rua da Imperatriz—29 S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as Gottas anti-odontalgicas japonezas

Tinta indelevel

PARA MARCAR ROUPA



Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a therapêutica de um novo remedio: AS DORES DE DENTES, AS DORES DE CABEÇA E DE OUVIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamentos, acabam de ser combatidos com o successo o mais completo pelo

PHILODONTÉ DE VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Alguns gottas deste precioso liquido, são de mais sufficientes para curar instantaneamente NEURALGIAS, ENXAQUECAS, CEFALALGIAS, OTALGIAS, DORES DE DENTES, DE CABEÇA E DE OUVIDOS.

Os numerosos attestados e os agradecimentos que recebemos todos os dias das pessoas que o usam, nos levam a vulgarisar o emprego de um remedio tão poderoso, e sendo perfeitamente innocuo permite o seu uso a todos aquelles que soffrem de dores de cabeça ou de dentes, um aliviamto immediato é sempre produzido e a cura nunca se faz esperar depois de um tratamento de pouca duração.

O modo de emprego acompanha cada vidro

AS GOTTAS JAPONEZAS VEGETAES

Preparadas por VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas

Hoje cada um tem tido occasião de apreciar as virtudes deste especifico, que tem tido mais de CINCOENTA ANOS DE SUCCESSO, e que, sem duvida, é o melhor de todos os topicos deste genero inventados até hoje. Poucas familias acham-se desprovidas desta preciosa panacea por demais conhecida para que seja util de enumerar-lhe as propriedades e qualidades.

N. B.—Tomem cuidado com as numerosas falsificações e só comprem os frascos, trazidos e nome de

VICTOR L'HERPY

UNICO DEPOSITO EM CASA DO SR.

AL. CARAUX & COMPANHIA

29 RUA DA IMPERATRIZ N.º 29

Medico

O dr. Eulalio da Costa Carvalho mudou-se para o largo do Arouche n.º 17 A.

Dá consultas todas as manhãs até as 8 horas na casa de sua residencia e de 1/2 dia a 1 hora na Pharmacia Normal, rua da Imperatriz n.º 45.

Os chamados serão dirigidos á sua residencia ou á Pharmacia Normal. 30—12

MACHINISMO

VENDE-SE

Uma grande machina intitulada O CARPINTERO E MARCENEIRO UNIVERSAL—N. D, para todo o trabalho de madeira, inclusive molduras nos 4 lados, de 8 polegadas de largura—fabricante, J. A. Fay & C., dos Estados-Unidos.

MACHINISMO de serra de fita, com dois patentes, com roda elastica de aço, mesa de angulo completa. Serra madeiras em linha horizontal, circular ou curva.

Dia de 3 1/2 patentes para embutir, encaixar, perfurar, brocar em roscas, com sobresalentes de formões, cortadores, pás, etc., dos mesmos fabricantes.

AMOLADOR 3' x 4 1/2 pesando uma tonelada, força de 1/2 cavallo, dos srs. Thomaz Robinson & Sons, Rochdale, Inglaterra.

UMA SERRA VERTICAL com troys e trilhos, completa, trabalha com 24 serras, pesa 8 toneladas, serra taboas de 24 polegadas por 30 pés. Dos mesmos fabricantes acima.

UM AMOLADOR para afiar toda a ferramenta de fazer molduras, etc., etc. De Taney Brothers & Colman.

RODA EMORY, Roda de esmeril. Especialidade para fiador de serras verticais, serrotes, etc., de Robinson & Sons, Rochdale, Inglaterra.

TRANSMISSOES, CORREIAS, ETC.

O machinismo supra pôde ser examinado no armazem do Pary, e será vendido barato em um lote ou em separado, á vontade do comprador. Trata-se no escriptorio de John Miller & C.—rua da Imperatriz n.º 2. (2 p. sem.) 6—5

REAL SOCIEDADE

Club Gymnastico Portuguez

3.º ANIVERSARIO EM 31 DE OUTUBRO DE 1881.

Tendo de festejar-se a 31 de Outubro o 3.º anniversario da sociedade, roga-se aos srs. socios a quitarem-se com o thez soureiro. S. Paulo, 1 de Outubro de 1881. O 2.º secretario, Mattos Souza. 20—13

1902

20:000\$000

1909

10.000000

Ainda uma vez o

Chalet Felicidade

mostrou o que vale, vendendo aquelles premios, e mais ode 1000, no bilhete n.º 1995.

Recebe-se encomendas para o interior. 6—4

CASIMIRO CORREIA FINTO

ALUGA-SE

uma sala com alcaça. Para tratar na rua de Imperatriz n.º 42. Typ. do Correio Paulistano